

Relatório de Resultados

2T18

Banco
PAN

São Paulo, 06 de agosto 2018 – Em conformidade com as disposições legais, o Banco PAN S.A. (“PAN”, “Banco”, “Banco PAN” ou “Companhia”) e suas subsidiárias divulgam os resultados referentes ao trimestre encerrado em 30 de junho de 2018 acompanhados do Relatório dos Auditores Independentes. As informações operacionais e financeiras do Banco, exceto onde estiver indicado de outra forma, são apresentadas com base em números consolidados e em reais, conforme a Legislação Societária e as Práticas Contábeis adotadas no Brasil.

DESTAQUES

- ✓ **Lucro Líquido de R\$ 42,2 milhões no 2T18**, frente ao Lucro Líquido de R\$ 56,6 milhões no 1T18 e ao Lucro Líquido de R\$ 42,8 milhões no 2T17;
- ✓ **Lucro Líquido de R\$ 99 milhões no 1S18**, frente ao Lucro Líquido de R\$ 46 milhões do 1S17;
- ✓ **A Carteira de Crédito Total encerrou o 2T18 em R\$ 19,4 bilhões**, em comparação ao saldo de R\$ 19,1 bilhões ao final do 1T18 e R\$ 19,5 bilhões no 2T17;
- ✓ **Originação média mensal de varejo de R\$ 1.356 milhões no 2T18**;
- ✓ **Margem Financeira Líquida Gerencial de 17,6% a.a. no 2T18**, frente à margem de 18,1% a.a. no 1T18 e de 17,0% a.a. no 2T17;
- ✓ **Redução de R\$ 152 milhões, 14%, nas despesas totais no 1S18 em relação ao 1S17**;
- ✓ **Saldo de Depósitos a Prazo dobrou em 12 meses, atingindo R\$ 7,0 bilhões**; e
- ✓ **Patrimônio Líquido encerrou o trimestre em R\$ 4.016 milhões e o Índice de Basileia em 13,7%**.

Principais Indicadores (R\$ MM)	2T18	1T18	2T17	Δ 2T18 / 1T18	Δ 2T18 / 2T17
Originação de Varejo	4.069	4.618	4.381	-12%	-7%
Volume de Créditos Cedidos sem Coobrigação	1.159	1.624	2.218	-29%	-48%
Carteira de Crédito Total	19.397	19.101	19.491	2%	-
Ativo Total	26.679	25.812	27.240	3%	-2%
Captação de Terceiros	19.146	17.924	20.201	7%	-5%
Patrimônio Líquido	4.016	3.990	3.460	1%	16%
Margem Financeira	898	905	890	-1%	1%
Resultado Líquido	42,2	56,6	42,8	-25%	-1%
Margem Financeira (% a.a.)	17,6%	18,1%	17,0%	-0,5 p.p.	0,6 p.p.
Índice de Basileia	13,7%	14,2%	11,6%	-0,5 p.p.	2,1 p.p.
Capital Principal	11,7%	11,4%	8,5%	0,3 p.p.	3,2 p.p.
Nível II	2,0%	2,8%	3,1%	-0,8 p.p.	-1,1 p.p.

AMBIENTE ECONÔMICO

Influenciada pela paralisação dos caminhoneiros, a produção industrial de maio registrou queda de 10,9% na comparação mensal, ocasionando em queda de 6,6% na comparação anual. Do lado da demanda, as vendas no varejo contraíram 0,6% em maio na comparação com abril. Já no varejo ampliado, que inclui vendas de veículos e materiais de construção, o recuo foi ainda maior, registrando queda de 4,9%.

A carteira de crédito encerrou o mês de junho com saldo de R\$ 3,1 trilhões, porém, as perspectivas para recuperação das operações de crédito seguem assimétricas, com um desempenho mais favorável no segmento de pessoas físicas que no de pessoas jurídicas. Para pessoas jurídicas, a recuperação da oferta de crédito tem ficado aquém do crédito para pessoa física, embora já mostre sinais incipientes de recuperação. Entretanto, a piora das condições financeiras na margem, com a alta das taxas de juros e um Real mais fraco, podem trazer novos obstáculos à retomada do crédito para pessoa jurídica, uma vez que maiores custos de financiamento podem reduzir a demanda por crédito.

A inflação, medida pelo IPCA, registrou alta de 1,26% em junho. O número foi altamente impactado pela interrupção das cadeias de fornecimento durante a greve dos caminhoneiros, acarretando na forte alta dos preços. Foi a primeira vez desde janeiro de 2016 que o índice fica acima de 1%. Essa alta contribuiu para a aceleração da inflação acumulada em 12 meses, que avançou para 4,39% (ante 2,86% no mesmo período do ano passado). No acumulado do ano, o índice ficou em 2,6%.

No mercado de trabalho, de acordo com o CAGED (fluxo de emprego formal publicado pelo Ministério do Trabalho), junho foi o primeiro mês de 2018 em que as demissões superaram as contratações no mercado de trabalho formal, resultando em destruição líquida de 661 postos de trabalho. Apesar do resultado negativo no mês de junho, houve criação líquida de 392,4 mil empregos com carteira assinada no primeiro semestre do ano. Ainda de acordo com o Caged, apesar de pouco representativos no saldo de admissões, os novos contratos permitidos pela reforma trabalhista (trabalho parcial e intermitente) continuam crescendo. No mês de junho foram criadas 2.688 novas vagas em trabalhos intermitentes, enquanto o sistema de jornada parcial apresentou saldo líquido de 988 vagas.

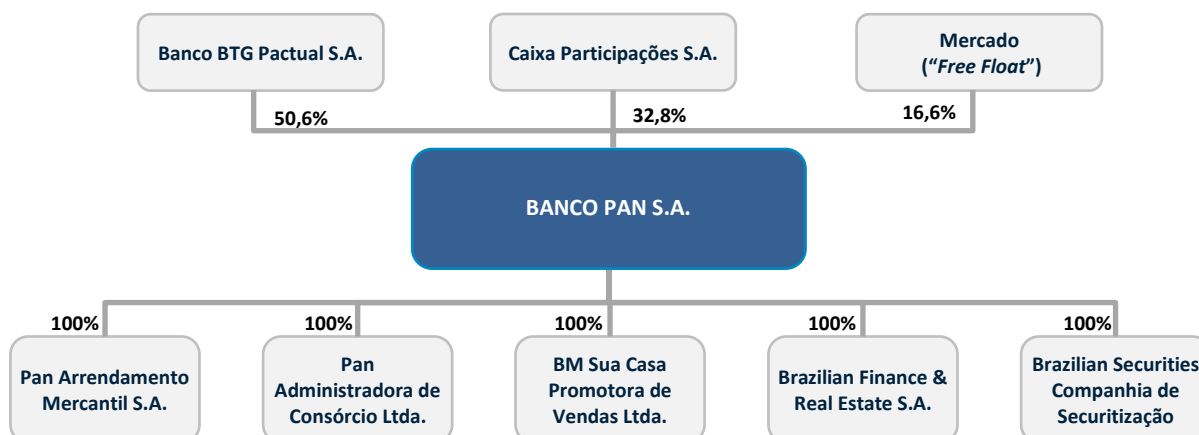
Em relação ao desemprego, o IBGE informou em sua divulgação da PNAD contínua que a taxa de desemprego atingiu uma média de 12,7% no trimestre encerrado em maio, permanecendo estável em relação ao trimestre anterior, porém, com queda em relação ao mesmo trimestre do ano passado quando o índice foi de 13,3%. Foi observada queda de 1,1% nos empregos formais frente ao trimestre anterior, enquanto o setor informal apresentou aumento de 2,9% no trimestre, registrando aumento de 5,7% na comparação anual.

ACORDOS OPERACIONAIS E COMERCIAIS

Desde 2011, a partir da assinatura do Acordo de Acionistas do PAN entre Caixa Participações S.A. (“CaixaPar”), subsidiária integral da Caixa Econômica Federal (“CAIXA”), em conjunto “Conglomerado CAIXA”, e Banco BTG Pactual S.A. (“BTG Pactual”), foram firmados Acordos de Cooperação Operacional e Comercial de forma a reiterar o compromisso de parceria estratégica entre os acionistas controladores e a Companhia. Dentre as medidas previstas, com influência direta sobre a estrutura de capital e de liquidez do PAN, destacam-se: (i) o comprometimento da Caixa em adquirir créditos da Companhia sem coobrigação e (ii) o reforço de liquidez através de acordo de depósitos interbancários ou operações similares. Estes são contratos de longo prazo, com previsão de atualização e conferem ao PAN alternativas de *funding* com custo competitivo.

Sociedades Controladas

Apresentamos a seguir o organograma do PAN em 30 de junho de 2018. À despeito da diferença no número de ações, BTG Pactual e Conglomerado CAIXA controlam o Banco igualmente:



ESTRUTURA DO BANCO

O PAN é um dos principais bancos médios do Brasil e atua com foco em pessoas físicas (classe C e D, além de servidores públicos, aposentados e pensionistas do INSS), ofertando crédito consignado (empréstimo e cartão de crédito), financiamento de veículos usados, financiamento de motos novas, cartão de crédito institucional e seguros.

O PAN reúne uma composição única de: (i) controladores robustos e complementares; (ii) capital e *funding* disponíveis; (iii) forte presença nos segmentos em que atua, e (iv) plataformas digitais que permitirão alavancar crescimento com custo baixo no *front e back office*.

Com 2.204 funcionários, o PAN possui 60 Postos de Atendimento PAN exclusivos nas principais cidades do Brasil, distribuídos geograficamente de acordo com o PIB de cada região (Sudeste: 31, Nordeste: 12, Sul: 9, Centro-Oeste: 5 e Norte: 3). Vale destacar que cada vez mais o PAN amplia seu time de tecnologia e transformação digital, que representava 10% do total de colaboradores ao final do 2º trimestre de 2018.

No encerramento do 2T18, o PAN contava com 728 correspondentes bancários originando créditos consignados e 6.271 lojas multimarcas parceiras na originação de veículos.

O Banco encerrou o trimestre com 4,4 milhões de clientes ativos e 2,2 milhões de cartões de crédito emitidos, e para melhorar o atendimento, reduzindo custo, o foco tem sido ampliar as alternativas para autoatendimento. Além disso, o histórico de mais de 20 milhões de clientes destaca o forte potencial de *cross-sell* entre produtos.

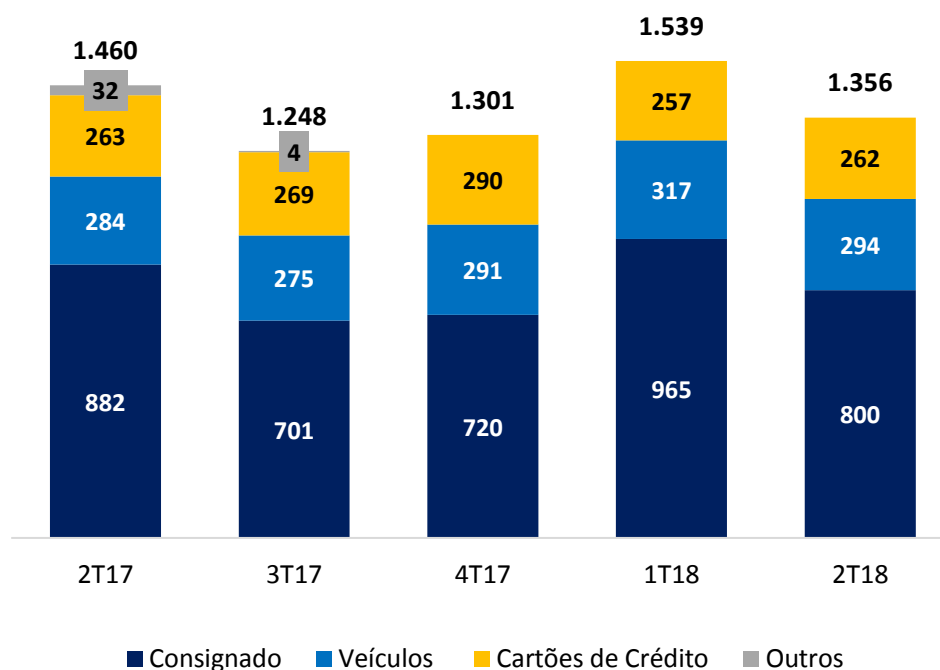
Originação de Ativos - Varejo

Durante o 2º trimestre de 2018, o PAN originou uma média mensal de R\$ 1.356 milhões em novos créditos, frente aos R\$ 1.539 milhões do 1º trimestre de 2018 e aos R\$ 1.460 milhões do 2º trimestre de 2017. A redução em relação ao trimestre anterior é justificada principalmente pela sazonalidade do 1º trimestre do ano quando geralmente ocorrem reajustes nos salários e benefícios de convênios importantes.

No crédito, o PAN está reforçando sua estratégia de priorização do cliente, visando melhor atender suas necessidades, indo além da aprovação ou não, mas avaliando a melhor combinação entre cliente, proposta e taxa, mantendo sua rentabilidade. Para isso, têm sido utilizados dados não estruturados (fora dos *bureaux* tradicionais) e modelos de *Machine Learning* para melhorar a decisão de crédito, além da proximidade com diferentes *startups* para estar sempre conectado com o que tem de mais novo no mercado.

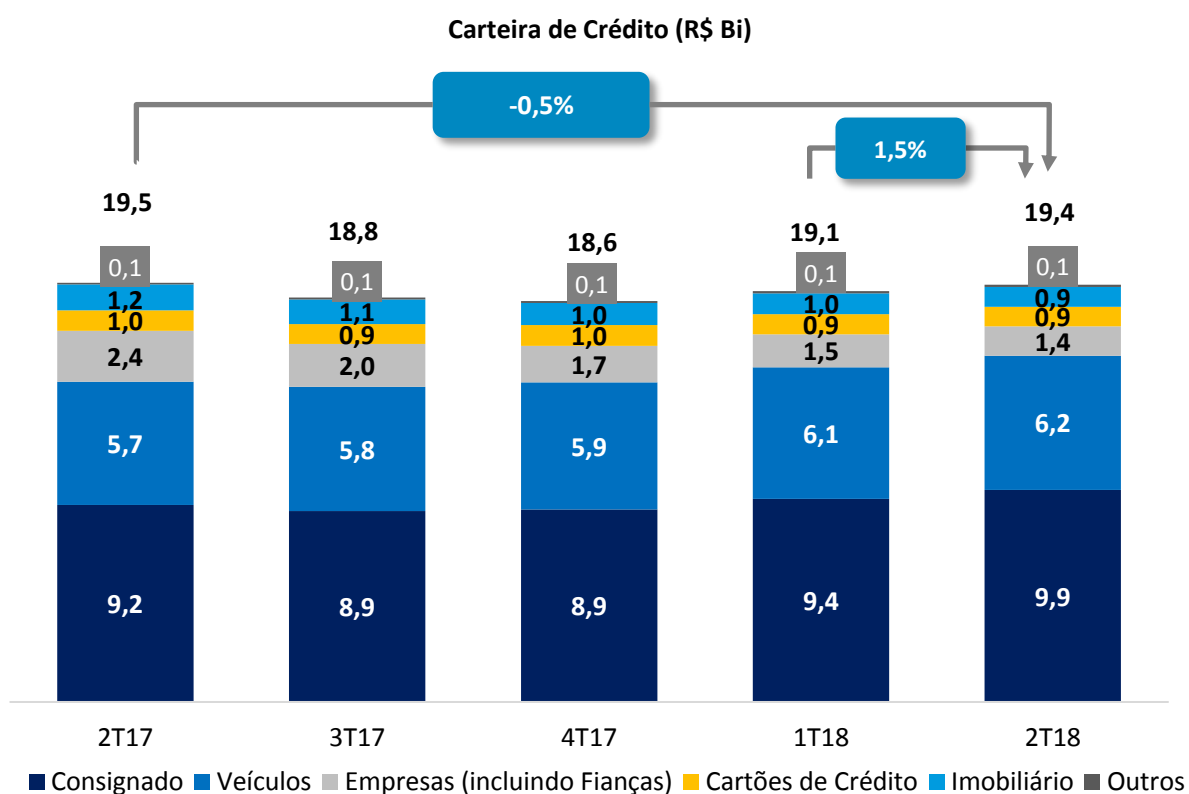
Originação Média Mensal de Produtos Varejo (R\$ MM)

Produtos	2T18	1T18	2T17	Δ 2T18/ 1T18	Δ 2T18/ 2T17
Consignado	800	965	882	-17%	-9%
Veículos	294	317	284	-7%	3%
Cartões de Crédito	262	257	263	2%	-
Outros	-	-	32	-	-
Total	1.356	1.539	1.460	-12%	-7%



Carteira de Crédito

O saldo da Carteira de Crédito, que inclui as carteiras de Varejo e crédito Corporativo, encerrou o 2º trimestre em R\$ 19.397 milhões, avançando 1,5% em relação aos R\$ 19.101 milhões do 1º trimestre de 2018 e praticamente estável em relação aos R\$ 19.491 milhões do 2º trimestre de 2017. É possível notar que mesmo nesta estabilidade anual, a carteira de consignado avançou 8%, a carteira de Veículos cresceu 9% e a carteira de Crédito Corporativo, em *run off*, recuou 42%.



A composição da Carteira de Crédito Retida por segmento de atuação está detalhada a seguir:

R\$ MM	2T18	Part. %	1T18	Part. %	2T17	Part. %	Δ 2T18/ 1T18	Δ 2T18/ 2T17
Consignado (Empr. + Cartões)	9.858	51%	9.441	49%	9.166	47%	4%	8%
Veículos	6.243	32%	6.112	32%	5.720	29%	2%	9%
Empresas e Fianças	1.367	7%	1.545	8%	2.362	12%	-12%	-42%
Imobiliário	923	5%	968	5%	1.205	6%	-5%	-23%
Cartões de Crédito	900	5%	930	5%	952	5%	-3%	-5%
Outros	106	1%	106	1%	85	1%	1%	25%
Total	19.397	100%	19.101	100%	19.491	100%	2%	-

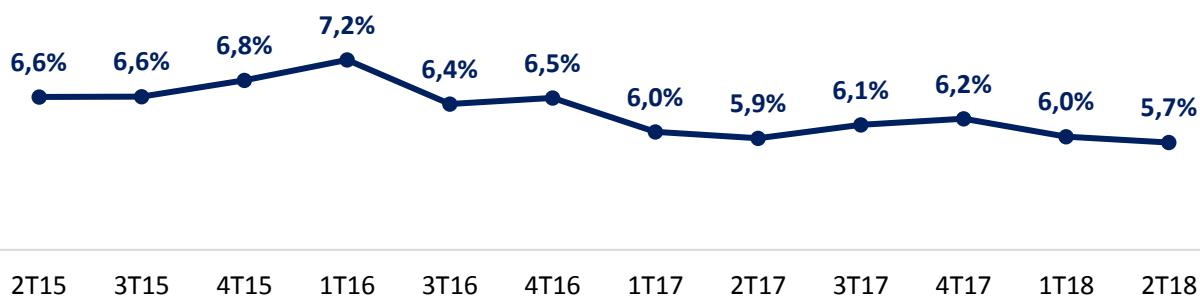
A tabela abaixo apresenta a carteira de crédito total em 30 de junho de 2018 por prazo de vencimento:

R\$ MM	Em até 30 dias	Entre 31 e 90 dias	Entre 91 e 180 dias	Entre 181 e 360 dias	Acima de 360 dias	Total
Consignado (Empréstimos)	321	447	634	1.134	5.984	8.520
Veículos	536	549	776	1.315	3.067	6.243
Empresas e Fianças	476	81	97	179	534	1.367
Cartão de Crédito Consignado	1.314	4	4	5	11	1.338
Imobiliário	287	39	52	57	488	923
Cartão de Crédito Institucional	511	187	124	71	8	900
Outros	9	9	13	22	52	106
Total	3.454	1.316	1.700	2.783	10.144	19.397
Participação (%)	18%	7%	9%	14%	52%	100%

Carteira de Crédito Varejo

Abaixo, segue a evolução do indicador de créditos de varejo vencidos acima de 90 dias, considerando o saldo dos contratos, que permanece evoluindo positivamente nos últimos trimestres.

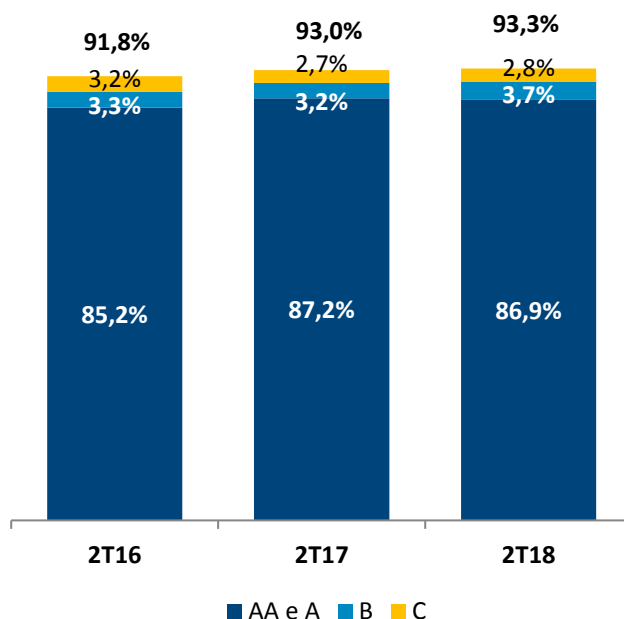
Créditos de Varejo Vencidos acima de 90 dias (%)



Abaixo segue a classificação da carteira de crédito de varejo do Banco PAN registrada no balanço por categoria de risco, conforme a Resolução nº 2.682 do Conselho Monetário Nacional ("CMN"):

Categoria de Risco (R\$ MM)	2T18	Part. %	1T18	Part. %	2T17	Part. %	Δ 2T18/ 1T18	Δ 2T18/ 2T17
"AA" a "C"	16.520	93%	16.049	93%	15.473	93%	3%	7%
"D" a "H"	1.184	7%	1.170	7%	1.166	7%	1%	2%
Total	17.704	100%	17.219	100%	16.639	100%	3%	6%

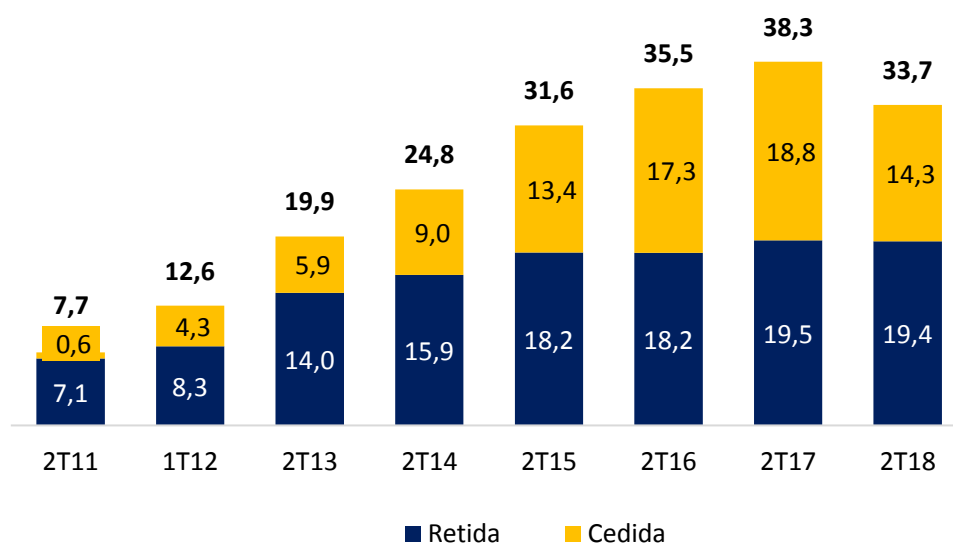
% de Créditos classificados de AA a C (Res. 2.682 do CMN)



Carteira de Crédito Originada

Além de reter créditos em carteira, o PAN tem como estratégia ceder créditos sem coobrigação para terceiros, cujo montante no 2º trimestre de 2018 foi de R\$ 1.159 milhões. O saldo de Carteira de Crédito Originada, que considera tanto os créditos retidos no balanço do PAN, como o saldo das carteiras cedidas apenas para a Caixa, encerrou o trimestre em R\$ 33,7 bilhões.

Evolução da Carteira de Crédito Originada (R\$ Bi)



Produtos

Consignado (Empréstimo e Cartão de Crédito)

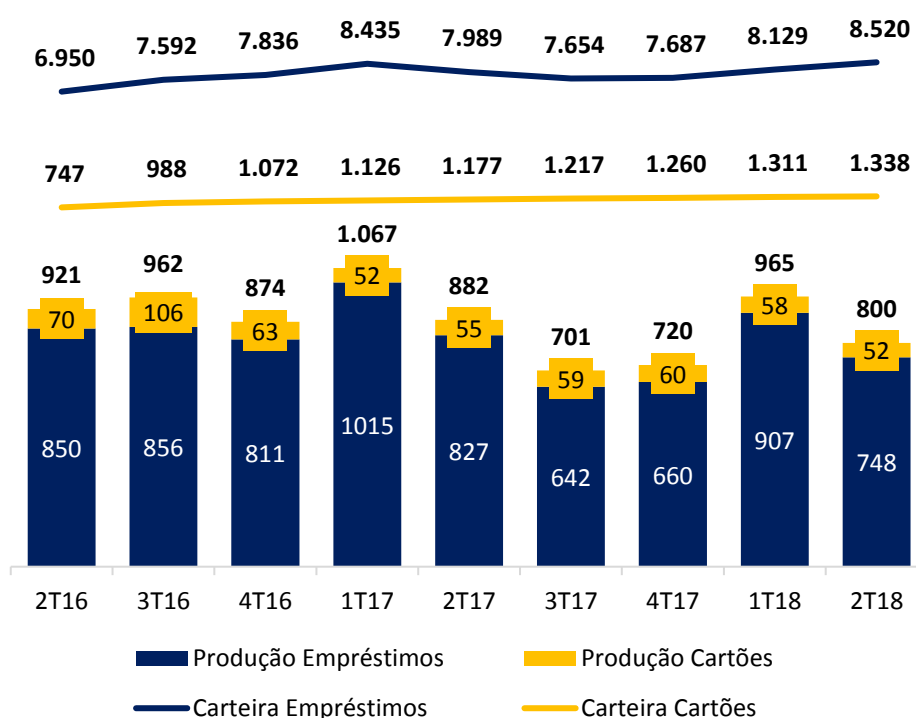
Em consignado, a estratégia do PAN é se manter como um *player* relevante com foco em convênios federais, figurando entre os 5 maiores originadores do mercado de beneficiários e pensionistas do INSS.

Neste trimestre, o PAN lançou um aplicativo inovador que permite a contratação dos empréstimos consignados 100% *paperless*, tanto pelos parceiros comerciais, que são seu canal prioritário, quanto nas suas lojas próprias. Esta contratação digital torna a operação mais eficiente e rentável para ambas as partes, trazendo economia de custo, mais segurança (com biometria facial e geolocalização do cliente final) e maior velocidade na contratação gerando uma experiência melhor para todos os envolvidos.

Com relação aos empréstimos, no 2º trimestre de 2018, foram concedidos R\$ 2.244 milhões para servidores públicos e beneficiários do INSS, frente aos R\$ 2.721 milhões originados no 1º trimestre de 2018, e aos R\$ 2.480 milhões originados no 2º trimestre de 2017. Em cartões de crédito consignado, foram originados R\$ 155 milhões em transações durante o 2º trimestre de 2018, frente aos R\$ 174 milhões originados no 1º trimestre de 2018 e aos R\$ 166 milhões originados no 2º trimestre de 2017. A redução no trimestre está associada à forte sazonalidade do 1º trimestre que conta com reajustes de salários e benefícios em importantes convênios.

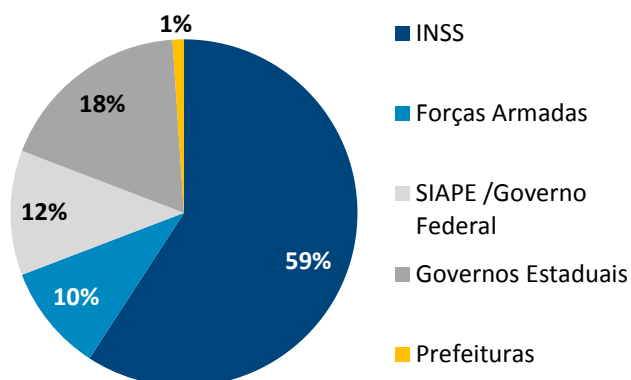
A carteira de empréstimos Consignados encerrou o trimestre com saldo de R\$ 8.520 milhões, registrando aumento de 5% em relação aos R\$ 8.129 milhões do 1º trimestre de 2018 e aumento de 7% frente aos R\$ 7.989 milhões do final do 2º trimestre de 2017. A carteira de cartões de crédito Consignado também avançou no trimestre encerrando com saldo de R\$ 1.338 milhões, registrando crescimento de 2% frente ao saldo de R\$ 1.311 milhões do trimestre anterior e alta de 14% em relação ao saldo de R\$ 1.177 milhões do final do 2º trimestre de 2017.

Evolução da Carteira e Originação Média Mensal (R\$ MM)



A concentração em convênios federais é muito importante no PAN e respondeu por 81% da originação no 2T18.

Originação Trimestral por Convênio (%)



Financiamento de Veículos

O Banco conta com 6.271 lojas multimarcas parceiras, com alto grau de pulverização da originação de financiamentos de veículos. O foco da operação é no financiamento de carros usados (entre 4 e 8 anos de uso) e motos novas, capturando os benefícios de sua *expertise* em crédito e cobrança para otimizar a relação risco x retorno, além de se beneficiar do ótimo relacionamento com os parceiros comerciais.

Em motos, o PAN é o líder no segmento, excluindo banco de montadora. A atuação em nicho específico garante a performance, atuando com jovens de baixa renda, capturando ganho com seu longo histórico, experiência e conhecimento de crédito.

No segundo trimestre de 2018, foram originados R\$ 882 milhões em novos financiamentos, incluindo veículos leves e motos, em comparação aos R\$ 952 milhões do 1º trimestre de 2018 e aos R\$ 853 milhões originados no 2º trimestre de 2017.

A originação de veículos leves foi de R\$ 669 milhões no 2º trimestre de 2018, frente aos R\$ 745 milhões originados no 1º trimestre de 2018 e aos R\$ 701 milhões originados no 2º trimestre de 2017, enquanto que no segmento de motos, foram originados R\$ 213 milhões no 2º trimestre de 2018, frente aos R\$ 207 milhões no 1º trimestre de 2018 e aos R\$ 149 milhões no 2º trimestre de 2017.

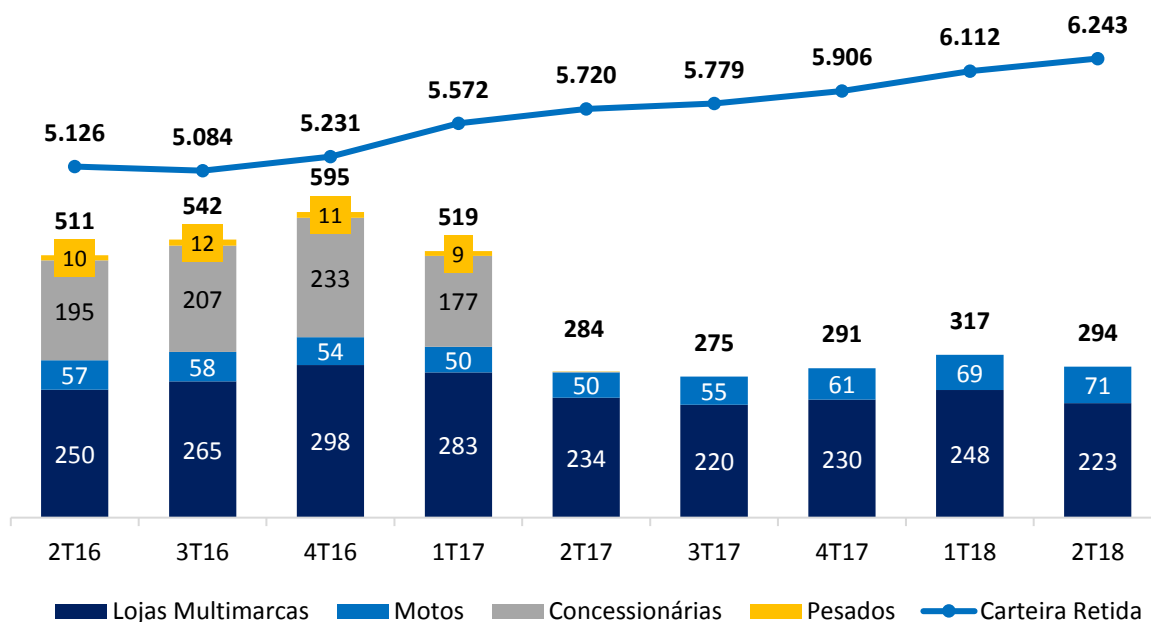
Seguem abaixo mais detalhes sobre a originação neste segmento:

2T18	Leves	Motos
Originação (R\$MM)	669	213
Market Share	5%	21%
Ranking	6º	2º
Prazo Médio (mês)	46	40
% de Entrada	41%	25%

A carteira de crédito de veículos encerrou o segundo trimestre em R\$ 6.243 milhões, registrando aumento de 2% em relação aos R\$ 6.112 milhões do 1º trimestre de 2018 e aumento de 9% em relação aos R\$ 5.720 milhões ao final do 2º trimestre de 2017.

Na linha de transformação digital, o PAN criou um simulador que permite a pré-análise do crédito com poucas informações, além de pagamento automático em caso de aprovação, trazendo muita agilidade e uma melhor experiência para nosso parceiro comercial e cliente final.

Evolução da Carteira e Originação Média Mensal (R\$ MM)

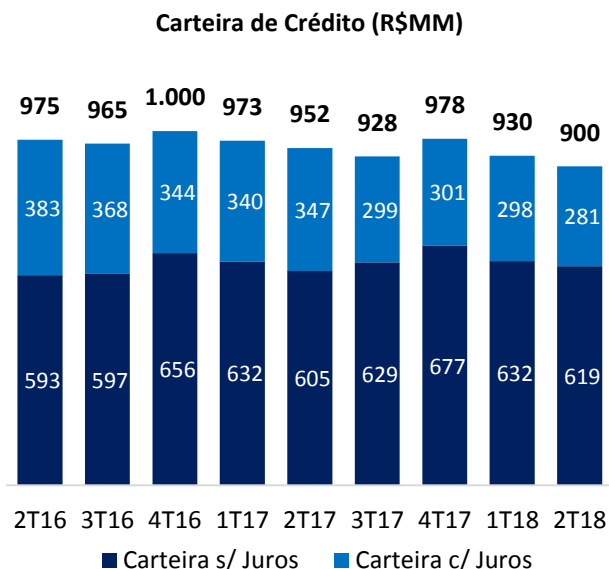
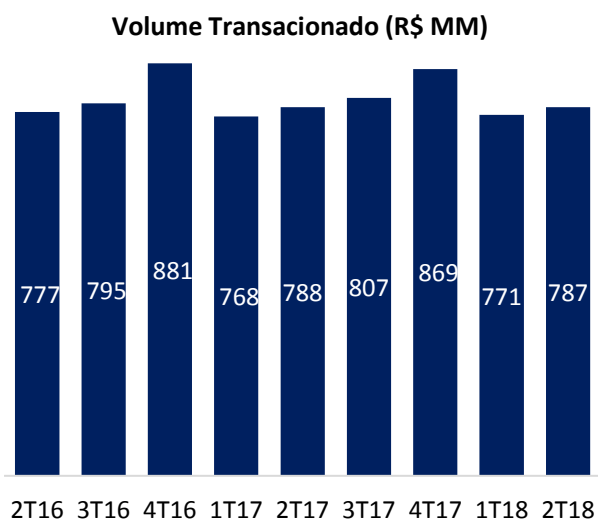


Cartão de Crédito Institucional

A estratégia de originação em cartões está focada em parcerias *co-branded* e canais digitais, além de maximizar o *cross sell* com investimento em CRM (*Customer Relationship Management*).

Durante o 2º trimestre de 2018 as transações efetuadas com cartões de crédito somaram R\$ 787 milhões, registrando um aumento frente aos R\$ 771 milhões transacionados no 1º trimestre de 2018 e estável em relação aos R\$ 788 milhões no 2º trimestre de 2017.

A carteira de cartões apresentou uma leve queda, encerrando o trimestre com saldo de R\$ 900 milhões, frente aos saldos de R\$ 930 milhões do 1º trimestre de 2018 e R\$ 952 milhões do 2º trimestre de 2017.

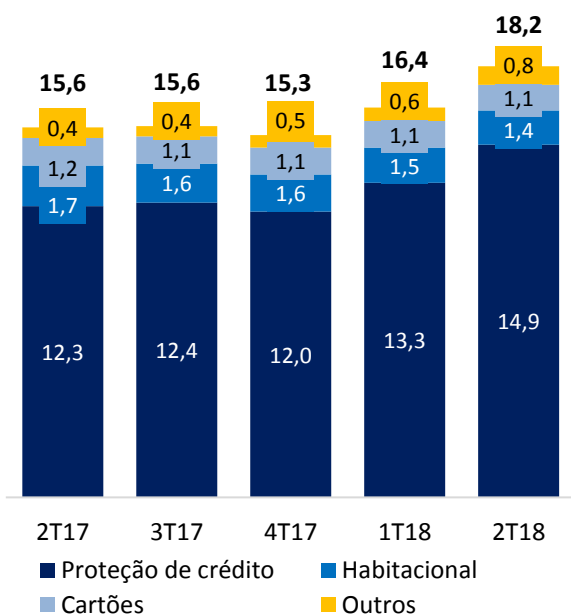


Seguros

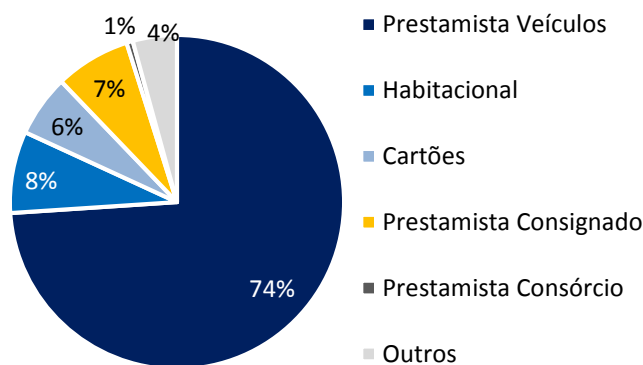
O PAN originou o montante de R\$ 54 milhões em prêmios de seguros durante o 2º trimestre de 2018, aumentando o volume de originação de prêmios em relação ao trimestre anterior.

Os prêmios originados no trimestre apresentaram a seguinte composição: R\$ 44,6 milhões de seguros de proteção de crédito, R\$ 4,3 milhões de seguros habitacionais, R\$ 3,2 milhões de seguros de cartões e R\$ 2,3 milhão provenientes de outros seguros.

Originação Média Mensal de Prêmios (R\$ MM)



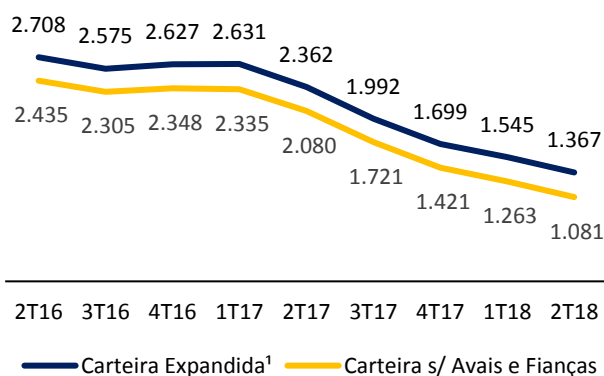
Originação Trimestral Por Produto (%)



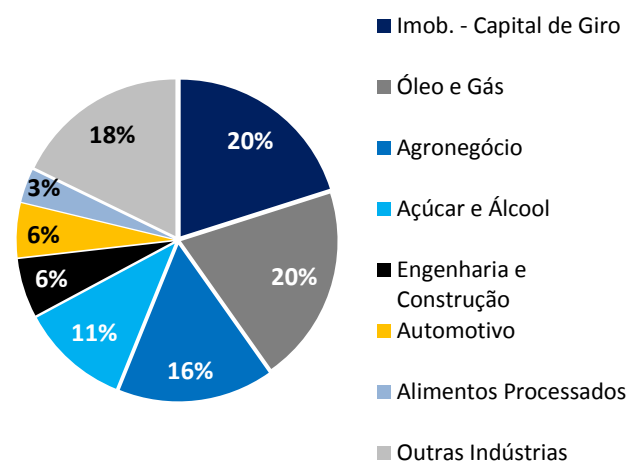
Crédito Corporativo (run off)

A carteira de Crédito Corporativo, que inclui avais e fianças, encerrou o trimestre com saldo de R\$ 1.367 milhões, frente ao saldo de R\$ 1.545 milhões ao final do 1º trimestre de 2018 e ao saldo de R\$ 2.362 milhões no 2º trimestre de 2017. Esta carteira apresenta uma diversificação de riscos adequada com alta pulverização da carteira entre setores e grupos econômicos, além de possuir um nível expressivo de garantias.

Evolução da Carteira (R\$ MM)

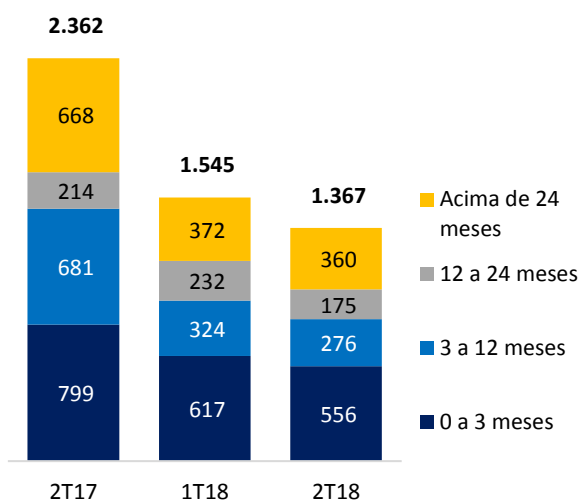


Carteira por Indústria (%)

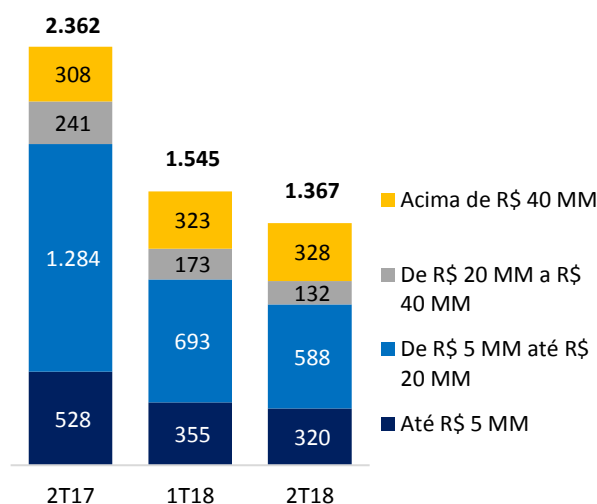


¹Inclui Avais e Fianças

Vencimento da Carteira (R\$ MM)



Carteira por Ticket (R\$ MM)



Crédito Imobiliário (run off)

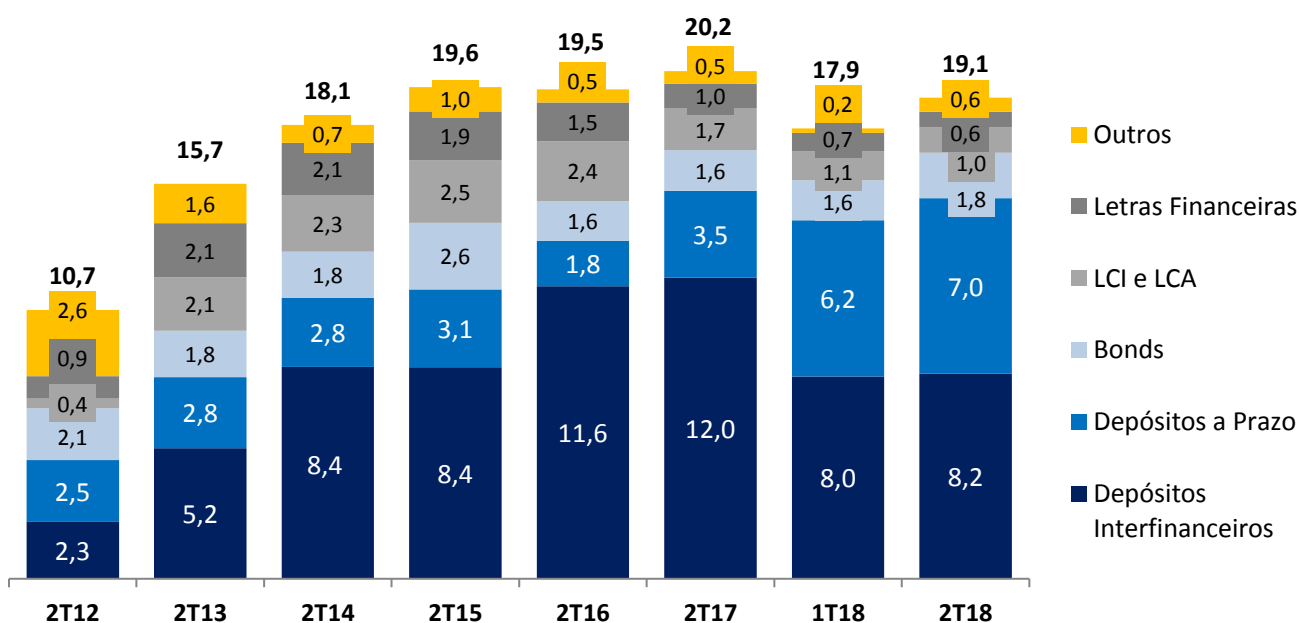
O saldo dos créditos concedidos para Pessoas Físicas encerrou o 2º trimestre de 2018 em R\$ 597 milhões, frente aos R\$ 631 milhões no 1º trimestre de 2018 e R\$ 716 milhões, no 2º trimestre de 2017. Já os créditos concedidos para Pessoa Jurídica totalizavam R\$ 326 milhões no encerramento do 2º trimestre de 2018, frente aos R\$ 337 milhões do 1º trimestre de 2018 e aos R\$ 490 milhões do 2º trimestre de 2017.

Captação De Recursos

O saldo dos recursos captados totalizou R\$ 19,1 bilhões no encerramento de junho de 2018, registrando um aumento de 7% em relação ao saldo de R\$ 17,9 bilhões em março de 2018, mas 5% inferior ao saldo de R\$ 20,2 bilhões em junho de 2017. Esse saldo era composto por: (i) depósitos interfinanceiros, representando R\$ 8,2 bilhões, ou 43% do total; (ii) depósitos a prazo, representando R\$ 7 bilhões, ou 36% do total; (iii) emissões de títulos no exterior, no valor de R\$ 1,8 bilhão, ou 9% do total; (iv) letras de crédito imobiliário e do agronegócio, totalizando R\$ 1 bilhão, ou 5% do total; (v) letras financeiras equivalentes a R\$ 628 milhões, ou 3% do total; e (vi) outras fontes de financiamento, que correspondiam a R\$ 560 milhões, equivalentes a 3% das captações totais.

Na mesma linha de transformação Digital, o PAN lançou uma nova versão do app PAN Investimentos, permitindo simular retornos das alternativas de investimento e vem ampliando o número de contas e investimentos de forma importante.

Evolução das Fontes de Captação (R\$ Bi)



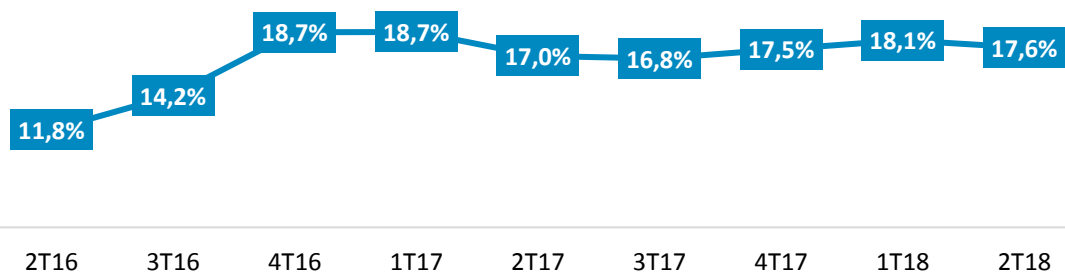
Fontes de Captação (R\$ MM)	2T18	Part. %	1T18	Part. %	2T17	Part. %	Δ 2T18 / 1T18	Δ 2T18 / 2T17
Depósitos Interfinanceiros	8.163	43%	8.049	45%	11.981	60%	1%	-32%
Depósitos a Prazo	6.986	36%	6.216	35%	3.454	17%	12%	102%
Bonds	1.807	9%	1.599	9%	1.623	8%	13%	11%
LCI e LCA	1.002	5%	1.138	6%	1.661	8%	-12%	-40%
Letras Financeiras	628	3%	744	4%	991	5%	-16%	-37%
Outros	560	3%	178	1%	491	2%	215%	-14%
Total	19.146	100%	17.924	100%	20.201	100%	7%	-5%

De acordo com o disposto no Artigo 8º da Circular nº 3.068/01 do Bacen, o PAN declara possuir capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria “títulos mantidos até o vencimento” em suas demonstrações financeiras.

Resultados

Margem Financeira Líquida Gerencial - NIM

No 2º trimestre de 2018, a margem financeira líquida gerencial foi de 17,6% a.a., frente aos 18,1% a.a. do 1º trimestre de 2018 e à margem de 17,0% a.a. registrada no 2º trimestre de 2017.



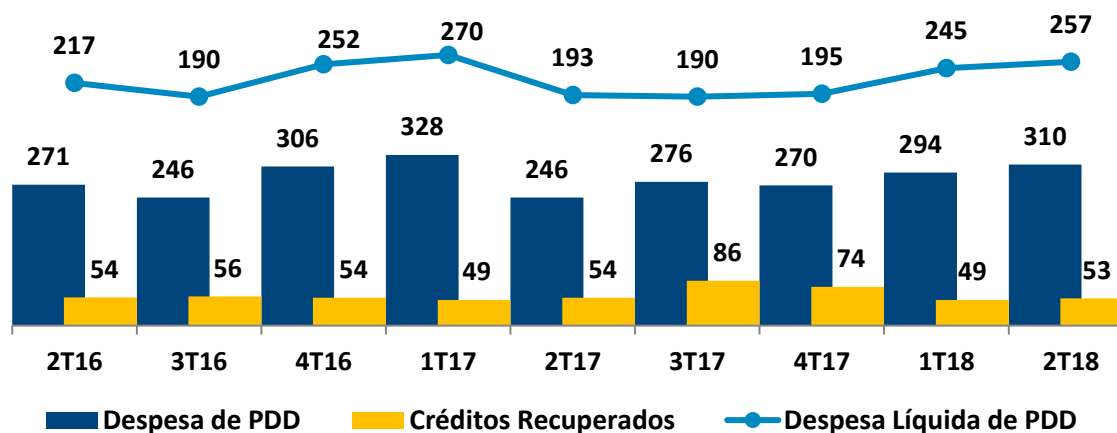
Margem Financeira Líquida Gerencial (R\$ MM)	2T18	1T18	2T17	Δ 2T18/ 1T18	Δ 2T18/ 2T17
Resultado da Intermediação Financ. antes da PDD	906	913	903	-1%	-
(+) Variação Cambial	(8)	(8)	(13)	1%	38%
1. Margem Financeira Líq. Gerencial	898	905	890	-1%	1%
2. Ativos Rentáveis Médios	21.717	21.288	22.239	2%	-2%
- Operações de Crédito - Média	18.965	18.593	19.525	2%	-3%
- TVM e Derivativos - Média	1.874	1.840	2.530	2%	-26%
- Aplicações Interfinanceiras - Média	878	855	184	3%	378%
(1/2) Margem Fin. Líq. - NIM (% a.a.)	17,6%	18,1%	17,0%	-0,5 p.p.	0,6 p.p.

Despesas com PDD e Recuperação de Crédito

No 2º trimestre de 2018, as despesas com provisões totalizaram R\$ 310 milhões, frente às despesas de R\$ 294 milhões no 1º trimestre de 2018 e de R\$ 246 milhões no 2º trimestre de 2017. A recuperação de créditos anteriormente baixados a prejuízo foi de R\$ 53 milhões durante o trimestre, frente aos volumes de R\$ 49 milhões do 1º trimestre de 2018 e aos R\$ 54 milhões do 2º trimestre de 2017. Dessa forma, a despesa líquida de provisão de créditos totalizou R\$ 257 milhões, frente aos R\$ 245 milhões no 1º trimestre de 2018 e aos R\$ 192 milhões do 2º trimestre de 2017.

Na cobrança, o PAN vem otimizando a forma de atuar, ampliando o leque de condições para o cliente regularizar sua dívida e contando com a utilização de *analytics* que definem o melhor desconto para o cliente, melhor canal de abordagem e melhor produto a ser ofertado. O posicionamento digital do PAN na cobrança também está ganhando destaque, e já responde por mais de 20% nas plataformas de autosserviço, que traz maior dinamismo e personalização nas negociações e redução de custo.

Despesa de PDD e Recuperação de Crédito (R\$ MM)



Custos e Despesas

As despesas de pessoal e administrativas totalizaram R\$ 278 milhões no 2º trimestre de 2018, apresentando aumento em relação aos R\$ 250 milhões do 1º trimestre de 2018, mas estável em relação aos R\$ 278 milhões do 2º trimestre de 2017.

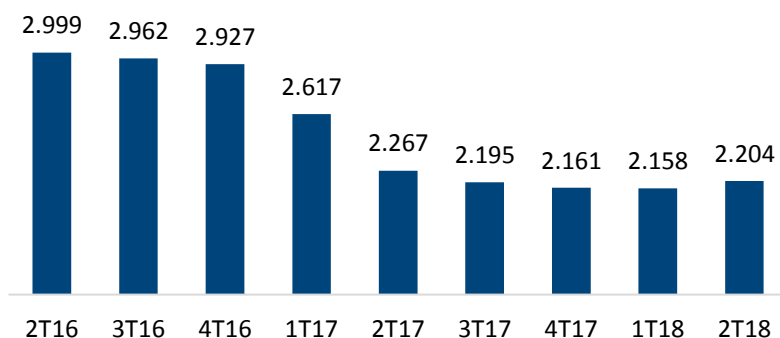
As despesas com originação de créditos somaram R\$ 198 milhões ao final do trimestre, frente aos R\$ 236 milhões do 1º trimestre de 2018 e aos R\$ 244 milhões do 2º trimestre de 2017, movimentos justificados principalmente pelos diferentes volumes de originação de cada trimestre.

Na comparação do 1S18 com o 1S17, o PAN apresentou uma redução de R\$ 152 milhões nas despesas totais, uma economia de 14%, pautada por redução de estrutura, ganho de eficiência e foco na originação.

Despesas (R\$ MM)	2T18	1T18	2T17	Δ 2T18/ 1T18	Δ 2T18/ 2T17
Despesas de pessoal	104	101	113	3%	-8%
Despesas administrativas	174	149	164	17%	6%
1. Subtotal I	278	250	278	11%	-
Despesas com Comissões (<i>upfront</i>)	85	117	101	-27%	-16%
Comissões Diferidas e despesas de originação	113	119	143	-5%	-21%
2. Subtotal II - Originação	198	236	244	-16%	-19%
3. Total (I + II)	476	486	521	-2%	-9%

Tendo em vista a constante busca por melhoria de eficiência, o PAN vem otimizando sua estrutura de custos e investindo constantemente em tecnologia, inclusive na automação do *back office*.

Número de Colaboradores



Demonstração de Resultados

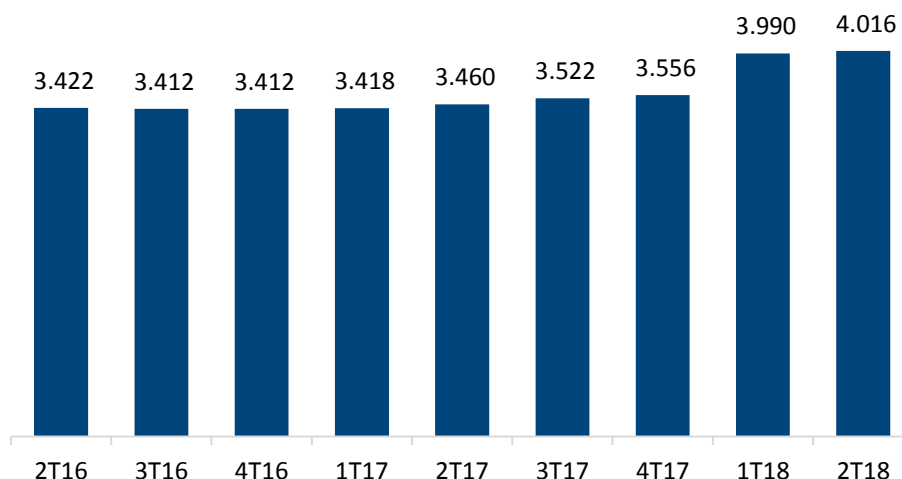
No 2º trimestre de 2018, o PAN registrou lucro líquido de R\$ 42,2 milhões, frente ao lucro de R\$ 56,6 milhões do 1º trimestre de 2018 e de R\$ 42,8 milhões registrado no 2º trimestre de 2017, mostrando recorrência de resultados positivos.

Demonstração do Resultado (R\$ MM)	2T18	1T18	2T17	Δ 2T18/ 1T18	Δ 2T18/ 2T17
Margem Financeira Líquida Gerencial	898	905	890	-1%	1%
Provisões de Crédito	(310)	(294)	(246)	-5%	-26%
Resultado Bruto de Intermediação Financeira	588	611	644	-4%	-9%
Despesas Administrativas e de Pessoal	(278)	(250)	(278)	-11%	-
Despesas com Originação	(198)	(236)	(244)	16%	19%
Despesas Tributárias	(40)	(45)	(64)	11%	37%
Outras Receitas e Despesas	29	39	22	-24%	35%
Resultado antes dos Impostos	101	117	80	-14%	25%
Provisão para Imposto de Renda e CSLL	(59)	(61)	(38)	4%	-54%
Lucro Líquido	42,2	56,6	42,8	-25%	-1%

Patrimônio e Capital

Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido Consolidado do PAN totalizou R\$ 4.016 milhões no final de junho de 2018, frente ao saldo de R\$ 3.990 milhões em março de 2018 e aos R\$ 3.460 milhões em junho de 2017.



Índice de Basileia e Margem Operacional

Após aplicação integral das regras de Basileia III, o Índice de Basileia do Conglomerado Prudencial encerrou o 2º trimestre de 2018 em 13,7%, sendo 11,7% de Capital Principal, frente aos 14,2%, com 11,4% de Capital Principal, registrados ao final do 1º trimestre de 2018 e aos 11,6%, com 8,5% de Capital Principal, registrados no 2º trimestre de 2017. O valor da Margem Operacional para o Conglomerado Prudencial neste 2º trimestre foi de R\$ 537,7 milhões.

R\$ MM	2T18	1T18	2T17
1. Patrimônio de Referência	2.438	2.545	2.323
Capital Principal	2.076	2.033	1.693
Nível II	361	513	630
2. Patrimônio de Referência Exigido	1.870	1.880	2.101
Parcela de Exp. Ponderada pelo Risco	1.608	1.610	1.886
Parcela de Câmbio (PCAM)	4	3	1
Parcela de Juros (Pré-Fixados)	8	16	27
Parcela de Juros (Cupom Índice de Preços)	0	1	0
Parcela do Risco Operacional	250	250	186
Índice de Basileia	13,7%	14,2%	11,6%
Capital Principal	11,7%	11,4%	8,5%
Nível II	2,0%	2,8%	2.323

Ratings

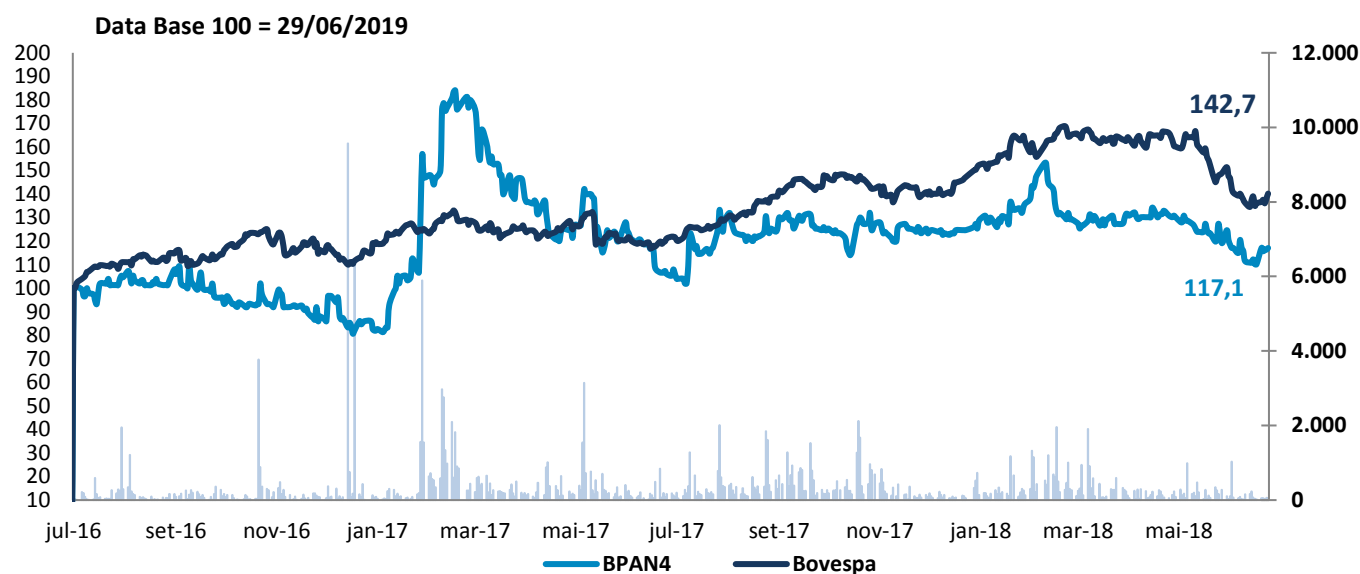
Os ratings de longo prazo do PAN estão apresentados abaixo:

Agência de Rating	Escala Global (LP)	Escala Local (LP)	Perspectiva
Fitch Ratings	B+	A (bra)	Estável
Standard & Poor's	B+	brAA-	Negativa
Moody's	B1	Baa2.br	Estável
Riskbank	Baixo Risco para Médio Prazo 2 9,47		

Desempenho No Mercado Acionário

A ação encerrou o mês de junho cotada a R\$ 1,70 em comparação aos R\$ 1,91 registrados no encerramento do 2º trimestre de 2018. A cotação máxima no período foi de R\$ 1,95 por ação e a mínima de R\$ 1,60 por ação.

O volume financeiro total negociado no 2º trimestre de 2018 foi de R\$ 10,7 milhões, com média diária de R\$ 93,8 mil. No dia 29 de junho de 2018, o valor de mercado do PAN era de R\$ 1,9 bilhão.



Fonte: Reuters

Anexos

BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE JUNHO E 31 DE MARÇO DE 2018				
<i>(Em milhares de reais)</i>				
ATIVO	BANCO		CONSOLIDADO	
	Jun/18	Mar/18	Jun/18	Mar/18
CIRCULANTE	12.067.423	11.193.059	12.138.742	11.278.619
Disponibilidades	6.096	3.355	8.347	4.971
Aplicações interfinanceiras de liquidez	1.078.240	677.202	1.078.240	677.202
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	477.279	421.990	480.898	445.240
Relações interfinanceiras	43.108	43.181	43.108	43.181
Operações de crédito	7.556.377	7.648.260	7.556.377	7.648.260
Operações de crédito - setor privado	8.454.256	8.525.163	8.454.256	8.525.163
(Provisão para créditos de liquidação duvidosa)	(897.879)	(876.903)	(897.879)	(876.903)
Operações de arrendamento mercantil	-	-	-	81
Operações de arrendamento a receber	-	-	144	165
(Provisão para créditos de liquidação duvidosa)	-	-	(144)	(84)
Outros créditos	2.527.913	2.121.249	2.582.337	2.169.882
(Provisão para créditos de liquidação duvidosa)	(78.987)	(84.577)	(79.571)	(84.577)
Outros valores e bens	378.410	362.399	389.435	374.379
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	13.828.268	13.803.622	14.354.707	14.353.117
Aplicação interfinanceira de liquidez	-	-	-	-
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	1.240.889	1.101.858	1.473.009	1.348.116
Operações de crédito	9.452.061	9.192.127	9.452.061	9.192.127
Operações de crédito - setor privado	9.781.336	9.508.155	9.781.336	9.508.155
(Provisão para créditos de liquidação duvidosa)	(329.275)	(316.028)	(329.275)	(316.028)
Operações de arrendamento mercantil	-	-	-	-
Operações de arrendamento a receber	-	-	-	-
(Provisão para créditos de liquidação duvidosa)	-	-	-	-
Outros créditos	3.047.721	3.433.045	3.340.032	3.734.030
(Provisão para créditos de liquidação duvidosa)	(18.349)	(17.090)	(17.765)	(17.090)
Outros valores e bens	87.597	93.682	89.605	95.934
PERMANENTE	1.175.701	1.157.967	185.856	180.222
TOTAL DO ATIVO	27.071.392	26.154.648	26.679.305	25.811.958
PASSIVO	Jun/18	Mar/18	Jun/18	Mar/18
CIRCULANTE	14.761.581	14.468.948	14.499.779	14.224.063
Depósitos	10.284.324	9.640.840	10.007.063	9.377.733
Depósitos à vista	21.599	27.821	21.562	27.779
Depósitos interfinanceiros	8.363.384	8.270.511	8.114.843	8.028.086
Depósitos a prazo	1.899.341	1.342.508	1.870.658	1.321.868
Captações no mercado aberto	797.710	961.495	797.710	961.495
Recursos de aceites e emissão de títulos	840.055	1.155.755	840.130	1.155.834
Relações interfinanceiras	780.211	915.666	780.211	915.666
Relações interdependências	588	1.594	588	1.594
Instrumentos financeiros derivativos	105.578	103.593	105.578	103.593
Outras obrigações	1.953.115	1.690.005	1.968.499	1.708.148
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	8.293.390	7.695.425	8.163.105	7.597.620
Depósitos	5.439.340	5.151.863	5.163.088	4.915.597
Depósitos interfinanceiros	48.134	21.073	48.134	21.073
Depósitos a prazo	5.391.206	5.130.790	5.114.954	4.894.524
Captações no mercado aberto	106.160	106.662	98.458	99.012
Recursos de aceites e emissão de títulos	611.460	550.764	615.428	554.765
Instrumentos financeiros derivativos	45.996	132.083	45.996	132.083
Outras obrigações	2.090.434	1.754.053	2.240.135	1.896.163
Resultado de exercícios futuros	43	65	43	65
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	4.016.378	3.990.210	4.016.378	3.990.210
Capital social	3.653.409	3.460.732	3.653.409	3.460.732
Aumento de capital	-	400.000	-	400.000
Reservas de Lucros	108.495	108.495	108.495	108.495
Ajustes de Avaliação Patrimonial	(12.978)	(13.447)	(12.978)	(13.447)
Lucros (Prejuízos) acumulados	60.130	34.430	60.130	34.430
TOTAL DO PASSIVO	27.071.392	26.154.648	26.679.305	25.811.958

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA OS TRIMESTRES FINDOS EM 31 DE JUNHO E 31 DE MARÇO DE 2018
(Em milhares de reais)

	BANCO		CONSOLIDADO	
	2T18	1T18	2T18	1T18
RECEITAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	1.515.363	1.308.818	1.528.633	1.322.852
Receita de Operação de Crédito	1.225.997	1.366.620	1.228.531	1.368.954
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	40.031	38.987	50.767	50.687
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	239.989	(98.590)	239.989	(98.590)
Resultado de Operação de Câmbio	9.346	1.801	9.346	1.801
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(940.930)	(711.920)	(932.772)	(704.103)
Operações de Captação no Mercado	(631.245)	(418.097)	(623.027)	(410.239)
Operações de Captação no Mercado	(631.245)	(418.097)	(623.027)	(410.239)
Operações de Empréstimos e Repasses	-	-	-	-
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(309.685)	(293.823)	(309.745)	(293.864)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	574.433	596.898	595.861	618.749
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	(477.775)	(481.127)	(493.225)	(498.468)
Receitas de Prestação de Serviços	82.100	82.857	89.682	89.333
Resultado de equivalência patrimonial	11.063	9.175	-	-
Receita de Prêmios Ganhos de Seguros	-	-	-	-
Despesas de Sinistros Retidos	-	-	-	-
Despesas de Pessoal	(104.178)	(101.015)	(104.516)	(101.446)
Outras Despesas Administrativas	(362.693)	(376.759)	(371.834)	(385.082)
Despesas Tributárias	(37.216)	(42.157)	(40.246)	(45.363)
Outras Receitas Operacionais	55.578	42.662	61.148	46.929
Outras Despesas Operacionais	(122.429)	(95.890)	(127.459)	(102.839)
RESULTADO OPERACIONAL	96.658	115.771	102.636	120.281
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	(1.979)	(3.139)	(1.864)	(2.920)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO E PARTICIPAÇÕES	94.679	112.632	100.772	117.361
PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(52.466)	(56.081)	(58.559)	(60.810)
Provisão para Imposto de Renda	(719)	(2.792)	(4.192)	(5.508)
Provisão para Contribuição Social	(755)	(2.531)	(2.221)	(3.572)
Ativo Fiscal Diferido	(50.992)	(50.758)	(52.146)	(51.730)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	42.213	56.551	42.213	56.551